

# Coronel defende chapa com Otto e Rui para disputar eleição de 2022

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

O senador Angelo Coronel (PSD) defendeu, em entrevista à **Tribuna**, que a chapa governista para 2022 seja formada por Otto Alencar (PSD) e Rui Costa (PT), como candidatos a governador da Bahia e senador, respectivamente. O vice-governador seria indicado pelo PP. Para ele, seria a composição ideal para manter o grupo político unido.

A proposta de Coronel, no entanto, frustraria a intenção do senador Jaques Wagner de morar, pela terceira vez, no Palácio de Ondina. "A companhia de Wagner é agradável, e eu não quero deixar de tê-la todas as semanas nas idas e voltas

para a Brasília, já que ele ainda tem seis anos de mandato. Além disso, (a proposta) contemplaria todo mundo porque ficaria todo mundo com mandato. Manterá o tripé, dos três maiores partidos, e a união ficará totalmente consolidada. Caso isso não aconteça, pode ser que haja fissura no futuro", ressaltou Coronel, em entrevista à reportagem.

Publicamente, o governador tem garantido que o desejo dele é ficar no cargo até o fim do mandato. "Eu vou terminar meu mandato até o dia 31 de dezembro de 2022", disse recentemente no seu programa "Papo Correria", que é transmitido pelas redes sociais digitais. No entanto, nos bastidores, o comentário entre os correligionários é que Rui Costa está "doido" para ser candidato ao Senado no próxi-

mo ano. Em entrevista à rádio Salvador FM na semana passada, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, disse que o partido deseja uma candidatura do governador. "O Rui é um grande quadro político, um governador bem avaliado, uma referência positiva. É óbvio que quando a gente olha para o quadro, nós gostaríamos que Rui enfrentasse uma eleição em 2022 junto conosco", afirmou ela.

A declaração de Gleisi teria, inclusive, desagradado o senador Jaques Wagner. A avaliação na cúpula de Rui, entretanto, é de que, se o governador for candidato, pode ajudar a alavancar ainda mais a candidatura de Lula à Presidência na Bahia, como fez com Fernando Haddad no pleito de 2018.

O PP é o principal partido



**O SENADOR** Angelo Coronel (PSD) defendeu, em entrevista à **Tribuna**, que a chapa governista para 2022 tenha Otto Alencar (PSD) e Rui Costa (PT)

interessado para que o chefe do Palácio de Ondina renuncie ao posto. O desejo dos progressistas é que vice-governador João Leão assuma o posto, e feche a carreira política com "chave de outro". Segundo membros da legenda, o partido até abriria mão de

uma vaga na composição para Leão assumir o Palácio de Ondina. O deputado federal Cacá Leão, que é o filho do vice, confirmou o desejo do partido. "Isso foi conversado em um almoço e é conversado em todo canto. A política ferve por essa questão. O movimento do

governador talvez seja o mais importante para 2022. Claro que a gente deseja. Não esconde de ninguém. É o nosso desejo, até pela importância do nome do governador", falou, em entrevista ao programa "Política na Mesa", da TV Câmara Salvador.

## SESAB

# Aliados elogiam Vilas-Boas, mas minimizam exoneração

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER



**FÁBIO VILAS-BOAS** deixou o comando da Secretaria de Saúde após se envolver em polêmica com empresária

Aliados do governador Rui Costa (PT) elogiaram o trabalho do cardiologista Fábio Vilas-Boas na Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), mas minimizaram um eventual impacto que a saída dele pode causar na pasta. Depois de seis anos no comando da Saúde estadual, Vilas-Boas deixou o cargo nesta semana após xingar a chef de cozinha, Angeluci Figueiredo, por meio de mensagens enviadas pelo aplicativo WhatsApp.

Um deputado do PP afirmou que, com a saída de Vilas-Boas, Rui poderá dar uma oxigenada na pasta. Na avaliação deste correligionário, que pediu anonimato, Vilas-Boas fez um grande trabalho na Sesab, sobretudo, no período da pandemia, mas a in-

tenção do ex-secretário de ser candidato a deputado federal na eleição do próximo ano causava ciúmeira na base governista.

A visão do parlamentar progressista é compartilhada por um integrante da cúpula governista ouvido pela **Tribuna**. Para ele, deputados estavam com receio de disputar bases eleitorais com o ex-titular da Sesab. A avaliação dele ainda é que a exoneração do ex-titular provoca um "impacto zero" no governo, ao ressaltar que Vilas-Boas vinha criando uma série de polêmicas com postagens no Twitter e já estava com o "prazo de validade vencido". Uma dessas polêmicas foi cobrar o engajamento de artistas no enfrentamento da pandemia. A cantora Ivete Sangalo não gostou e rebateu o ex-secretário. Outra declaração que

causou mal-estar foi sugerir o fechamento de cervejarias.

Já um integrante do PSD fez questão de afirmar que Vilas-Boas conseguiu se "firmar" como titular da Sesab, mesmo com rumores de que havia interferência externa na pasta. Publicamente, o deputado federal Cacá Leão (PP) fez questão de elogiar o ex-secretário. "Isso (o caso polêmico) não pode apagar o grande trabalho que ele fez ao longo desses últimos anos à frente da Sesab. Tenho um carinho e admiração muito grande por ele", pontuou. Na mesma linha, o deputado estadual Alex Lima (PSB) afirmou que "erros cometidos não apagam o brilhante trabalho à frente da Secretaria de Saúde da Bahia".

Após a saída de Vilas-Boas, a subsecretária Tereza Paim assumiu o posto. Nos bastidores, há quem aposte

que Rui Costa irá efetivá-la. A experiência com a máquina estadual é fator positivo para ela, segundo aliados. Na bolsa de aposta, apareceu também o nome do médico José Admirço Lima Filho, que foi diretor do Hospital Roberto Santos. Ele virou diretor em 2016, mas deixou o cargo neste ano após ter divergências com o ex-secretário de Saúde. O que pode ser fator contra para assumir a Sesab.

Antes de Vilas-Boas deixar a pasta, o governador Rui Costa se reuniu com ele e agradeceu o ex-auxiliar pelo empenho que conduziu a pasta durante sua gestão. "O governo do Estado afirma lamentar o episódio, considera inadmissível qualquer tipo de agressão e manifesta total solidariedade à empresária Angeluci Figueiredo e a todas as mulheres", informou a gestão.

# "Quem organiza o Carnaval é a Prefeitura", rebate Bruno Reis

Prefeito também comentou a aproximação de ACM Neto e o ex-presidente Lula

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), rebateu uma declaração do secretário de Turismo da Bahia, Maurício Bacelar, sobre a realização do Carnaval em 2022. Em entrevista à **Tribuna** publicada na última segunda-feira, o gestor estadual afirmou que a festa só será realizada se houver segurança sanitária mundial da pandemia da Covid-19 - uma vez que o evento recebe turistas de outros países.

Questionado sobre o assunto ontem, Bruno rebateu. "Quero lembrar que o Carnaval é realizado pela Prefeitura

o Estado participa, mas a organização é da Prefeitura. Tenho evitado falar de Carnaval para não colocar o carro na frente dos bois. Para chegar ao Carnaval, temos algumas etapas a serem superadas. Uma é a volta dos eventos, outra é a possibilidade de realização do Réveillon e a outra é o Carnaval", ponderou.

"Se o cronograma de imunização continuar avançando da forma que está, a previsão é de que no final do mês tenhamos contemplado todo público adulto de nossa cidade. A partir daí, poderemos ver como o mundo está se comportando e se a vacina, efetivamente, cumpriu com sua eficácia. Aí sim po-

deremos dizer algo sobre Carnaval. Falar agora se vai ter ou não, não ajuda em nada, só faz atrapalhar", frisou, afirmando ainda que o Réveillon deste ano já está "planejado" e que o eventoteste com 500 pessoas deverá mesmo acontecer em breve. Nesta semana, em entrevista à TV Aratu, Bruno também declarou que o Carnaval será realizado apenas se 100% da população acima de 12 anos estiver vacinada até o final do ano.

**LULA E NETO JUNTOS?**  
- Bruno também comentou ontem sobre a aproximação do ex-prefeito de Salvador e potencial candidato ao Governo da Bahia, ACM Neto (DEM), e o ex-presidente Lula. O

petista, que pretende manter a polarização com Jair Bolsonaro na corrida presidencial de 2022, busca aproximação com os setores mais à direita da política e quer se encontrar com o baiano.

"Tive conhecimento disso pela imprensa, mas por conhecer o prefeito ACM Neto é um democrata por essência, ele está aberto ao diálogo para conversar com todos os partidos, com líderes políticos. Conversar, dialogar, faz parte do processo político. É óbvio que nós sempre atuamos em campos opostos, mas nunca perdemos a capacidade de dialogar em qualquer campo político. Sei que ele não se furtará a fazer essa conversa", avaliou.



**O PREFEITO** de Salvador, Bruno Reis (DEM), rebateu uma declaração do secretário de Turismo da Bahia

# Câmara Federal aprova projeto que abre caminho para privatização dos Correios

ESTADÃO  
CONTEÚDO

Numa vitória para a agenda de privatizações do governo Bolsonaro e sob críticas da oposição, a Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 286 votos a 173 o texto-base do projeto de lei que abre caminho para a venda dos Correios, relatado pelo deputado Gil Cutrim (Republicanos-MA). Com o aval do Congresso, o governo planeja fazer o leilão da estatal no primeiro semestre de 2022, e se desfazer de 100% da empresa. Para isso, a proposta ainda precisa ser deliberada pelo Senado.

Para justificar a privatização da estatal, que tem mais de 90 mil empregados e foi criada em 1969, o governo afirma que há uma incerteza quanto à autossuficiência e capacidade de investimentos futuros por parte dos Correios. Na avaliação do Executivo, isso reforça a necessidade da privatização para evitar que os cofres públicos sejam responsáveis por investimentos da ordem de R\$ 2 bilhões ao ano. Em linha com o governo, Cutrim afirmou que o setor postal vem passando por transformações significativas, principalmente pela digitalização das comunicações e as transações comer-

ciais online. O deputado apontou que o cenário gera uma competição com o negócio dos Correios mantido em monopólio, que são as cartas, cartão postal e telegrama. "Não é à toa que este processo de crescente acesso à internet e de ascensão das redes sociais têm gerado queda acelerada no volume postal - de aproximadamente 1 bilhão de objetos por ano no Brasil, conforme dados que constam dos estudos da consultoria contratada pelo BNDES sobre o sistema postal", disse Cutrim.

Para o deputado, é evidente que a União não tem como suprir a demanda de investimentos na estatal.

# Aras diz que se manifestará no quadrado constitucional em inquérito de Bolsonaro

BÁSILIA RODRIGUES  
CNN

O procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou à CNN que não tem alinhamento com o presidente Jair Bolsonaro, mas com a Constituição e que irá se manifestar sobre a conduta de Bolsonaro no inquérito das fake news "dentro do quadrado constitucional". Nesta semana, o presidente passou a ser investigado pelo Supremo Tribunal Federal e o Tribunal Superior Eleitoral por supostamente espalhar fake news sobre as eleições, com uso da máquina pública.

Em visita ao Senado para

conquistar votos para sua recondução ao cargo, Aras afirmou à CNN que "nenhum PGR de juízo quer ficar mais do que dois biênios". Ele evitou falar sobre as urnas eletrônicas e respondeu que vai se manifestar "nos autos".

Essa é a terceira vez, nesta semana, que Aras vai ao Senado. Nos corredores do Senado, Aras também recebeu cumprimentos do senador Eduardo Braga e do deputado federal Aécio Neves. O tucano, ex-presidência nas eleições de 2014, cujo resultado é questionado por Bolsonaro, abraçou Aras e o prestigiou.

Sobre as críticas de que teria alinhamento com o pre-

sidente Jair Bolsonaro, Aras disse: "Não existe isso. Existe alinhamento à Constituição permanentemente. Ninguém nunca conseguiu fazer uma acusação que esteja dentro da Constituição. Crítica é quando você fundamenta uma opinião. Opinião sem fundamentação, especialmente sem ser constitucional e legal, não é crítica, é só opinião e o valor que se dá depende de cada um".

Questionado sobre os inquéritos contra o presidente Jair Bolsonaro e a divulgação de fake news sobre as urnas, Aras respondeu: "Isso, eu vou falar nos autos. O Procurador Geral não pode ficar se manifestando".